

## A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS COLABORADORES DO SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE UMA ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS EM FORTALEZA

Ana Karla Matos Da Silva e Ana Lúcia Batista Da Costa

Centro Universitário Fametro – Unifametro.

[ana.lluciaa@gmail.com](mailto:ana.lluciaa@gmail.com)

**Título da Sessão Temática:** *Saúde Mental e o processo de Adoecimento no Trabalho*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação a Pesquisa

### RESUMO

A temática sobre a Qualidade de Vida no Trabalho - QVT está presente em muitos estudos, porém parece que em menor proporção em programas consistentes de QVT por parte das organizações. Esta nota prévia tem como objetivo geral analisar a Qualidade de Vida no Trabalho dos colaboradores do setor de prestação de contas de uma administradora de condomínios em Fortaleza e como objetivo específico descrever o processo de qualidade de vida no trabalho. A pesquisa será do tipo exploratória-descritiva, bibliográfica e de campo, após aprovação do Comitê de Ética, de natureza quantitativa, com amostra censitária. O tratamento e análise dos dados coletados serão tabulados e demonstrados em gráficos. Espera-se identificar as dimensões da qualidade de vida no trabalho que não estão sendo trabalhadas pela empresa para tecer recomendações de melhorias para os possíveis problemas encontrados.

**Palavras-chave:** Bem-estar. Gestão de pessoas. Qualidade de vida no trabalho.

### INTRODUÇÃO

A preocupação de se desenvolver uma Qualidade de Vida no Trabalho - QVT, surgiu em meados da década de 50, através do cientista Eric Trist que junto com seus colaboradores começaram um estudo que visava um melhor entendimento entre a relação, indivíduo, trabalho e organização. Com esse estudo pode-se observar que, um dos aspectos mais importantes está ligado a realização do profissional no trabalho. Já na década de 60 houve uma conscientização que levavam as organizações a tentarem diminuir os efeitos negativos causados na saúde e no bem-estar dos trabalhadores. Contudo, apenas na década de 70 o tema foi divulgado publicamente, especialmente depois da criação dos centros de estudos

nos EUA denominado de *National Center for Productivity and Quality of Working Life*. (PORTAL EDUCAÇÃO 2013).

Atualmente, considerando aspectos como a globalização acelerada competitividade, inovações constantes, automação dos processos de trabalho, exigência dos clientes, muitas empresas passaram a se preocupar mais com o lucro, exigindo funcionários cada vez mais eficientes e eficazes, muitas vezes causando para as mesmas jornadas exaustivas, com um grande volume de trabalho e pouco tempo para realizá-lo. Tarefas repetitivas, remuneração desproporcional às atividades, cobranças excessivas, clima organizacional ruim, falta de reconhecimento profissional, demanda excessiva de trabalho, precarização do trabalho, esses são alguns exemplos de causas que tem deixado o trabalhador cada vez mais insatisfeito e desmotivado com o trabalho.

Uma estudiosa do tema QVT traz a seguinte reflexão:

Existe uma nova realidade social: aumento da expectativa de vida, maior tempo de vida trabalhando em atividades produtivas, maior consciência do direito à saúde, apelos a novos hábitos e estilos comportamentais, responsabilidade social e consolidação do compromisso de desenvolvimento sustentável. (LIMONGI-FRANÇA, 2011, p.22).

Pela ótica da autora, a sociedade atual tem passado por várias transformações, que têm contribuído fortemente para uma maior preocupação das organizações em proporcionar uma Qualidade de Vida no Trabalho, apesar de todos desafios do contexto em que estão inseridas.

Estudos apontam que empresas que desenvolvem programas de QVT são mais rentáveis, e conseqüentemente conseguem atingir melhor os objetivos estratégicos organizacionais. Conforme pesquisa realizada pela revista Exame (2016) uma média de 70% das organizações que proporcionam qualidade de vida no ambiente de trabalho são mais rentáveis que seus concorrentes.

O desenvolvimento de programas de QVT levam as empresas a entenderem qual o grau de importância que o colaborador tem dentro da organização para o sucesso da mesma. Os programas são realizados com o intuito de proporcionar um trabalho mais agradável, com condições favoráveis à saúde física e mental, a fim de tornar equipes mais participativas e integradas, levando-as a um alto nível de satisfação com todos aqueles inseridos dentro da organização. De acordo com Rodrigues (1998), a QVT pode ser verificada como “uma abordagem sócia técnica em relação à organização do trabalho, tendo como base a satisfação do trabalhador no trabalho e em relação a ele”. Diante disto vem o seguinte problema de

pesquisa: Como é a Qualidade de Vida no Trabalho dos colaboradores do setor de prestação de contas de uma administradora de condomínios em fortaleza?

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a Qualidade de Vida no Trabalho dos colaboradores do setor de prestação de contas de uma administradora de condomínios em Fortaleza e como objetivo específico descrever o processo de qualidade de vida no trabalho.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo trata-se de nota prévia, com a necessidade de se entender a Qualidade de Vida no Trabalho - QVT dos colaboradores do setor de prestação de contas de uma administradora de condomínio em Fortaleza. Nesta etapa estão descritas quais os procedimentos metodológicos que serão usados na pesquisa a fim de encontrar as respostas para os objetivos.

Para Gil (2008) o método pode ser definido como um caminho a ser usado para se chegar a um determinado lugar. É um conjunto de procedimentos intelectuais e tecnológicos que são utilizados para conseguir adquirir o conhecimento que se busca, quanto a um problema a ser resolvido.

A pesquisa será do tipo exploratória e descritiva. Para o autor supracitado (2002) a pesquisa exploratória traz uma familiaridade para o problema a fim de tornar acessível. A descritiva proporciona a descrição das características da população estudada, além de estabelecer a relação entre as variáveis. (GIL, 2002).

O delineamento da pesquisa será desenvolvido com fontes bibliográfica e a utilização de um estudo de caso com natureza quantitativa. A pesquisa bibliográfica se baseará em material já elaborado fundamentado nas contribuições de diversos autores e caracterizado principalmente pela consulta em livros e artigos permitindo a análise de uma gama de fenômenos maior. Segundo Cervo e Bervian (2002) o estudo de caso é um tipo de pesquisa que é entendido pelo estudo de um determinado indivíduo, família ou grupo, e tem como objetivo examinar os aspectos variados de sua vida.

A unidade-caso será a empresa de administração de condomínios com todos os colaboradores do setor de prestação de contas, no total de 10 colaboradores, ou seja, a amostra será censitária com todos os colaboradores do setor, que segundo GIL (2002) quando a pesquisa é concentrada em um local e pouco numerosa cabe que sejam pesquisados todos os elementos.

O instrumento de coleta de dados será com o uso de um questionário adaptado ao *Google Forms*, com aporte quantitativo a fim de avaliar estatisticamente o problema do presente estudo. Questionário este já validado, seguindo o modelo de Walton (1973) que estabelece oito dimensões na análise da Qualidade de Vida no Trabalho que são: compensação justa e adequada, condições de trabalho, uso das capacidades, oportunidades, integração social, constitucionalismo, trabalho e vida e relevância social. Utiliza-se uma escala do tipo *Likert* de 1 a 5, variando entre muito insatisfeito, insatisfeito, nem satisfeito nem insatisfeito, satisfeito e muito satisfeito. Também serão perguntados os dados sócio demográficos da amostra, como gênero, faixa etária, estado civil, escolaridade e tempo de empresa. O questionário será enviado por meio de um *link* através do aplicativo *Whatsapp*, com data prevista para a segunda quinzena de outubro e com tempo de aplicação livre. A autorização para a realização da pesquisa na empresa acima citada será feita pessoalmente através de uma carta de autorização entregue para o responsável do setor e será submetida ao comitê de ética da Instituição para aprovação.

O tratamento das informações será feito pelo próprio *Google Forms* onde o mesmo fornece os gráficos com os dados da pesquisa para a análise dos resultados de forma quantitativa que permitirão compreender cada dimensão individual e a relação entre elas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por tratar-se de nota prévia os dados obtidos estão pautados na fundamentação teórica, já que a pesquisa de campo e trabalho de campo ainda será realizada. Contudo, espera-se identificar sobre a percepção dos respondentes se os mesmos possuem uma qualidade de vida adequada, se há um entendimento sobre a importância de se ter ações e programas de QVT na empresa, quais os fatores mais relevantes que levam esses colaboradores a não se sentirem valorizados em seu ambiente de trabalho, quais os impactos na saúde física e mental desse trabalhador, e estabelecer a relação com o tema, estudos já realizados na área, comparando conceitos e analisando diferenças e semelhanças de autores apresentados neste artigo.

Em um estudo realizado na área pelas autoras Oliveira e Limongi- França (2005) destacou-se que para a maioria dos trabalhadores toda empresa deveria ter programas de QVT e outros considerarem importantes ações e programas de QVT em seu ambiente de trabalho.

Esse é o pressuposto dessa nota prévia, de que as pessoas precisam de programas de Qualidade de Vida no Trabalho, consideram importantes, mas não os tem de maneira estruturada, sistematizada, quando muito ações isoladas, descontextualizadas.

Segundo o modelo de Walton (1973) serão analisados as dimensões compensação justa e adequada, condições de trabalho, uso das capacidades, oportunidades, integração social, constitucionalismo, trabalho e vida, relevância social dos trabalhadores da empresa estudada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é um tema que atualmente vem ganhando mais relevância para as organizações por se tratar de um programa que desenvolve ações de melhoria na vida das pessoas, no trabalho notadamente, mas também, fora dele que impactam na saúde física e mental dos colaboradores e também nos indicadores de produtividade e engajamento na organização.

Conforme os objetivos apresentados anteriormente busca-se alcançar no final deste estudo todas as conclusões a respeito da qualidade de vida no trabalho da empresa estudada a fim de poder contribuir com sugestões de melhoria para a Qualidade de Vida no Trabalho.

É muito importante para as pesquisadoras e para a consecução dos objetivos do estudo poder colaborar com um estudo relevante para essas pessoas, apresentando os aspectos que estão satisfatórios para que a organização os mantenham e sobretudo, propor alternativas de melhoria para a integridade física e mental por parte dos gestores em relação aos seus colaboradores.

## REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FONSECA, Mariana. Pesquisa mostra que bem-estar da equipe traz mais lucros. **Exame**, 2016. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/pme/pesquisa-mostra-que-bem-estar-da-equipe-traz-mais-lucros/>> Acesso em: 02 de set. de 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** 4. Ed São Paulo: Atlas, 2002.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de Vida no Trabalho- QVT: Conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. Ed. Atlas São Paulo 2011.

ORIGEM e evolução histórica da qualidade de vida do trabalho (QVT). **Portal Educação**, 2013. Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/fisioterapia/origem-e-evolucao-historica-da-qualidade-de-vida-do-trabalho-qvt/34530/>> Acesso em: 02 de set. de 2019.

RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. **Qualidade de Vida no Trabalho**: Evolução e Análise no Nível Gerencial. 4 ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 1998.

WALTON, Richard E. **Quality of Working Life**: What is it? Sloan Management Review, 15, 1, p. 11-21, 1973.